

HYDERABAD – Reunião do GAC com a Equipe de Revisão de CCT
Domingo, 6 de novembro de 2016 – 13h30 às 14h IST
ICANN57 | Hyderabad, Índia

THOMAS SCHNEIDER: CCT, por favor, estejam sentados aqui que a sessão vai ser com vocês. 06 de novembro, 13h30min, reunião do GAC com a equipe de revisão do CCT.

Bom, não queremos perder mais tempo, então supomos que virá mais gente depois de ter almoçado, e essa é a sessão, não sei, qual é o número? Não sei 11, 12 da agenda, é a reunião da equipe de revisão de CCT que significa competência, eleição e confiança do consumidor. Essa é a equipe de revisão. Temos diferentes representantes dessa equipe de revisão que estão com, com todos nós, denominados representantes do GAC, ou qual for a palavra formal para indicar quem são, são os coordenadores pelo menos, com o GAC que são Megan Richards da Comissão Europeia, e da FDC, que é Lauren Kapin e Jonathan Zuck, que é presidente, Drew Bagley e David Taylor, e os outros vice-presidentes também, co-presidentes podem vir depois, se quiserem, vou passara palavra para quem quiser começar a apresentação, e peço por favor, que deixemos lugar

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

para trocar perguntas e respostas, porque mais uma vez temos tempo limitado para poder chegar depois a alguma conclusão.

JONATHAN ZUCK:

Obrigado por ter nos recebido para aqueles que não me conhecem, sou Jonathan Zuck, presidente da equipe de revisão de CCT, estivemos trabalhando desde janeiro, analisando os efeitos de novos programas de gTLD que tem a ver com a concorrência, escolha e confiança do consumidor, parte do que se esquece da eficácia do processo de solicitações, é isso que devíamos avaliar, e acho que esses dois aspectos são importantes para essa equipe, e é por isso que está toda equipe na mesa para aprofundar nos componentes que nos interessam. Vou ser breve, e vou passar a palavra para Laureen assim que possível. Esse é o nosso mandato, já foi avaliado, estamos tentando gerar uma revisão com base nas provas que é bastante novo para a ICANN isso, então realizamos muita pesquisa externa, inclusive pesquisas de opinião com os registradores, também com os usuários, e algumas análises econômicas que tiveram um intervalo de 18 meses até esse, a primeira fase já se completou, a fase dois do estudo econômico está aberta a comentários públicos, e também temos encomendada uma pesquisa dos possíveis solicitantes, para tentar entender como pode entrar, Andrew Mack acho que está na sala, ele se encarregou desse relatório, e esse relatório está disponível para

poder fazer download, recomendo que analisem os detalhes, hoje vamos ver brevemente, mas podem rever todo o relatório. Em termos de pesquisa, há uma pesquisa de opinião ao solicitante, isso continua em pendentes, porque temos 512 solicitantes, 45 até o momento responderam a pesquisa. Então é difícil que todos façam para ter dados estatísticos, também teremos uma pesquisa sobre uso indevido do DNS e existe uma pesquisa que está sendo realizada INTA e os seus membros, para entender quais os custos que tiveram que suportar os proprietários de marcas, aqui podemos ver os períodos avaliados, desde que se deram as avaliações, tudo é muito novo para ver qual é o impacto do programa a de novos gTLDs, quanto à concorrência. A falta de dados pertinentes, porque foi difícil coleta-los, que as pessoas respondessem, pedir os dados, então parte das recomendações vão ser que ICANN tem que ter um papel mais estratégico quanto à obtenção de dados e sua gestão, para que os dados estejam fácil e rapidamente disponíveis. Achamos dificuldades para encontrar um único mercado para analisar a concorrência, e vão ver isso quando lerem o relatório. Há diferentes perguntas, às vezes temos alguns gTLDs, outras vezes a análise inclui esse CTLD, temos que ver diferentes definições de mercado e análise do mesmo. Outro fator importante que a estrutura da indústria parece que pode apoiar os pequenos registros, maior do que era no passado, o que são chamados de fornecedores de serviço de registro, eles

têm grande rede de distribuição, em forma de registradores, o que significa que a maior parte dos registros agora tem muito menos registros, e a capacidade que tem de sobreviver no que nós chamamos de escala viável mínima, que é menos do que tinha em relação ao anterior, podemos ver então que alguns pontos de interesse consistem em ter analisadas as novas registros no lançamento do programa. A metade das registros foram novos gTLDs, incluem ccTLDs em 1/3 delas. Podemos dizer então que temos 1/3 de registros ccTLDs, 1/3 delegados, e 1/3 de novos gTLDs, e quanto à participação de novos gTLDs, considerando 23% de taxa de aumento, desde os gTLDs, isto dá uma participação de quase 9% do mercado dos novos gTLDs, quer dizer que deixo a interpretação pra vocês, os dados estatísticos, mas vejo que foi de 9% e vocês devem ver qual o impacto. Vemos as estatísticas relacionadas com isso, há poucos jogadores, atores que são os mais importantes, o mercado tá muito concentrado, mas o mercado de novos gTLDs, é menos concentrado e está tendo um impacto na concentração do mercado em geral. Esses são indicadores positivos, agora vou passar para a parte de medidas de proteção e confiança com Laureen. Não sei quantos slides vamos ter que pular.

LAUREEN KAPIN:

Por favor, continuem avançando nas imagens, eu vou dizer em que momento devemos deter essa passagem. Mais uma, por

favor. Ai não é nada, imagem... então, se nesse slide, na imagem da tela aparecesse tudo quanto deveria aparecer, vão ver que nós quisemos nos concentrar na parte das medidas de proteção e confiança do cliente, que é um subgrupo que eu estive liderando. Tivemos uma abordagem objetiva, e subjetiva, no que faz aos dados que devemos analisar, se realizaram duas pesquisas de opinião feita por Nielsen, aos consumidores que tinha a ver com perguntas de confiança subjetiva, nos novos gTLDs em comparação com os gTLDs ligados. Era a parte subjetiva da revisão. Objetivamente, nós também analisamos o que é a confiança geral do programa de novos gTLDs, principalmente comparados com os gTLDs delegados, e estamos analisando os meios de proteção que contribuíram ao programa de confiança de gTLD, por isso que temos agora perguntas de alto nível, o programa de novos gTLDs implementou mecanismos suficientes como para melhorar a confiança, mitigar riscos ao DNS, esses esforços, também tiveram impacto na percepção do público do DNS? Seguinte imagem, espero que algumas dessas imagens incluam texto e possam ver na tela.

CHAIR SCHNEIDER:

Quero apesar informação, tivemos o mesmo problema na sessão anterior, não sei se existe um problema com a versão, ou tema de compatibilidade, porque aconteceu o mesmo, eu tinha

alguns elementos que não apareciam na tela, então espero que os técnicos possam solucionar os problemas, muito obrigado pelos esforços.

OLAUREEN KAPIN:

Obrigado, ainda bem que não é minha culpa, bom, na realidade não é culpa de ninguém. No que se refere ao detalhe de todos esses temas, pensando nas medidas de proteção desse subgrupo, nos perguntamos como essas medidas de proteção, e vocês conhecem melhor do que ninguém porque as medidas de proteção salva guardas são originadas aqui, não em Hyderabad, mas no GAC, começaram em Beijing, então a pergunta era, essas medidas de proteção foram implementadas como para promover uma aplicação eficaz? Analisando as medidas de salva guarda, a redação é clara, temos medidas que podem ser implementadas? Outra pergunta chave era qual o impacto das novas medidas de proteção no uso indevido do DNS e coletamos dados, que se comparam os níveis de uso indevido nos gTLDs, antes da expansão do programa de gTLDs, e com posterioridade a isso. não achamos um motivo, para dizer: ah, a medida de proteção gerou esse efeito. Menos uso indevido, porque esse seria o cenário ideal, mas pelo menos podemos recoletar certos dados que tem certa correção, sobre qual era o terreno para que existisse o uso indevido do DNS, antes da medida de proteção, quais eram os níveis de uso indevido e quais eram os níveis de

uso indevido posterior. Isso foi interessante para o grupo como para formar as recomendações, e finalmente quanto a mecanismos de proteção, se são mitigados certos riscos que tem a ver com a expansão dos novos, do programa de gTLDs, hoje ouvimos também que houve um trabalho vinculado com a proteção de direitos. E então com os mecanismos implementados para tentar promover a confiança no programa dos novos gTLDs, tivemos diferentes grupos de medidas de proteção. Algumas que são mais técnicas, outras que se aplicam a todos TLD, e depois temos aquelas categorias que são as de caracteres identificados no assessoramento em Beijing, que precisava de proteção ao consumidor, algumas atividades, e outras que eram atividades altamente regularizadas. Além dessas medidas de proteção, também houve compromissos em prol do interesse público porque são, nos mecanismos utilizados pelos registros, e incluídos nos seus contratos sobre algo que vai além do que tem que fazer como obrigatório, e esses também são mecanismos de proteção, isso vou mencionar rapidamente, quero que haja tempo para perguntas e respostas. Aqui vemos as medidas de proteção técnica. Alguns falam de maus atores como registros, para garantir a integridade, utilidade da informação dos registros, e outra grande categoria porque é maior, são as medidas de proteção que tem, a ver com a mitigação do uso indevido. Vemos aqui um resumo das medidas de proteção aplicáveis a todos os novos gTLDs, que são

familiares... chegando às perguntas sobre se as medidas de proteção tinham sido implementadas de maneira eficaz, para conseguir um bom cumprimento, houve achados de alto nível, onde houve preocupações vinculadas com o WHOIS. As medidas de proteção tinham uma redação muito clara sobre as disposições que deviam cumprir os registradores quanto às obrigações do WHOIS, e o momento no qual deviam fazê-lo, então quanto falamos dessas obrigações específicas, as medidas de proteção geraram uma aplicação eficaz. Os dados de cumprimento da ICANN dizem que o WHOIS é a categoria, a maior categoria quanto às reclamações que recebem a ICANN. Mas também vemos que a exatidão continua sendo um problema. Há um estudo de relatórios de exatidão da ICANN, que tem a ver com a sintaxe e operabilidade, para ver se a informação está no formato certo, e se funciona, mas não chega a ver se essa entidade ou pessoa é exatamente a que está por trás do nome denunciado. Então a exatidão é uma questão que a ICANN decidiu não tratar nesse momento, quando vemos a decisão de cumprimento dos departamentos de cumprimentos da ICANN vemos que uma parte das reclamações tem a ver com a exatidão da identidade, e não com a operabilidade ou sintaxe. Então podemos fazer uma recomendação para ver se a ICANN deve continuar com a seguinte etapa do seu sistema de informação de exatidão, que tem a ver com a validação da identidade. Eu passarei isso rapidamente, porque temos pouco

tempo, mas outras medidas de proteção, que está sujeito a debate da comunidade, são as verificações de segurança e medidas de proteção para que os registros façam essas verificações de segurança, e também meçam os níveis de uso indevido, e também quais são as obrigações. Após fazer esse relatório, se isso também está sujeito à debate. Quanto às reclamações, o GAC apresentou preocupações referidas ao nível de clareza na implementação das medidas de proteção sobre o que constitui um passo apropriado para responder essas reclamações. As medidas de proteção que tem a ver com os novos gTLDs que apresentam alguma sensibilidade, essa é uma categoria dentro das medidas de proteção, e ha algumas que se encaminham em função dos riscos em específico que tem a ver com algumas cadeias de caracteres dos novos gTLDs, obrigações por exemplo, para cumprir a legislação aplicável e implementar medidas de segurança apropriadas e adequadas para o que é a recopilação de dados financeiros e de saúde. Quando analisamos também, quando nos perguntamos se essas medidas de proteção promoveram uma aplicação eficaz, há talvez um pouco de falta de clareza nos dados, sabemos que o departamento de cumprimento da ICANN monitora de forma proativa a questão de posições estejam incluídas nos contratos, mas o que não sabemos é se existem reclamações para tratar esses assuntos de maneira específica, particular. O que queremos saber é se existe algum corpo que trate das

reclamações, que tenha apresentado alguma falha na implementação das medidas adequadas para garantir esta informação financeira ou de saúde, que seja sensível. O comentário inicial de Jonathan, foi que gostaríamos de ter esses dados para passar informação, mas nem sempre é suficiente essa informação. Então nem sempre podemos incluir recomendações que precisamos reunir informações para que esse tal relatório se baseie em dados certos e não em comentários, e finalmente passaremos a temas acessíveis que se aplicam aos novos gTLDs e setores altamente regulados. Este é um assunto que já repetiu no GAC, e que falamos já também, da eficácia do estudo de assessoramento do GAC que tem a ver com o assessoramento dado e o implementado nesse caso. O GAC recomendou uma avaliação de habilitações que fosse proativa, no começo do programa, para verificar então que os solicitantes tivessem as habilitações necessárias antes de comprar os que são os domínios em áreas tais como farmácias, bancos, áreas que foram identificadas em categorias específicas. Mas uma vez realizada a implementação, se tomou um enfoque diferente, uma coisa posterior aos fatos. O que se pediu, foi uma declaração do solicitante de que tinha as habilitações necessárias, e depois apareceram reclamações que tiveram que ser verificadas, se consideramos que há um solicitante que se compromete a solicitar de maneira correta, mas que depois vai se comportar de forma errada, a pessoa que

está fazendo é confiar em que esse solicitante vai fazer uma declaração adequada, e talvez a confiança não tenha sido colocada no local conveniente. É por esse motivo que vamos fazer uma recomendação para reunir informação sobre qual pode ter sido o nível de uso indevido nessa cadeia de caracteres, e também uma auditoria para ver se as pessoas ou as entidades que não tem as habilitações necessárias, ou que estão comprando esses domínios e fazendo negócios, se tem essas habilitações. E também temos aqueles que são os compromissos em prol do interesse público que soa voluntários. Basicamente aqui, aparecem esses números, temos 166 gTLDs regulados, 17 tem, 71 desculpem, tem um PIC, e também há 17 e 29 para aqueles que estão reunindo dados. E pros mecanismos de proteção de direito, David que está aqui na mesa vai se dedicar a esse tema. E vimos uma queda no UDRP depois da introdução dos gTLDs, houve uma queda de 13%, os sistemas de suspensão uniforme, que é um processo novo então, vai existir um incremento, um aumento nesse processo depois das 200 reclamações apresentadas tanto em 2014, 2015 e a nível de regulações totais, há uma queda, mas menor a 7.5%, que devemos levar em conta, é que a quantidade de reclamações apresentadas neste processo é apenas a ponta do iceberg. Por quê? Porque a aplicação e todos os esforços da aplicação que tem a ver nesse campo por fora desses esforços, quanto que se relaciona, o monitoramento de registo de domínios

defensivos, e os próximos eventos, quanto a reunir dados, e o informe, o relatório de dados que aparecerá da ONG, vão permitir que contemos com mais informação ou dados. Agora vou me concentrar na informação subjetiva que temos sobre a percepção do público dos novos gTLDs, eu sei, tenho que encerrar, não é? Então pedindo que encerre já. Porque aqui temos informação basicamente, o que vemos é que quando comparamos o nível de confiança dos consumidores dos novos gTLDs, e os gTLDs ligados, a confiança é quase o dobro dos nov0s do que os ligados. E quando fazemos a pergunta se a confiança dos consumidores, em todo o DNS da introdução dos novos gTLDs, vemos que a confiança não diminuiu, e finalmente o que tem a ver com a conduta, quanto ao que os consumidores fazem quando nós fazemos essa pergunta, se eles se sentem bem dando informação sensível, aos novos gTLDs, a respeito dos legados, vemos que há uma redução a metade da confiança de passar essa informação sensível. Alguns tem uma boa reputação, mas vimos também algumas restrições sobre quem pode comprar nomes de domínios, quando se refere à confiança, essa é uma questão, uma imagem geral.

CHAIR SCHNEIDER: Praticamente levamos 30 minutos. Mas vamos tentar avançar, e deixar alguns minutos para perguntas, mas era interessante

receber essa informação, porque estávamos esperando durante muito tempo ter esta informação substancial.

MEGAN RICHARDS:

Jonathan mencionou em termos gerais essa questão, mas são aspectos que tem a ver com o processo de avaliação das solicitações, mas não temos todos os detalhes nem o trabalho finalizado. Não há informação final e definitiva, em parte porque estamos esperando os resultados da pesquisa dos solicitantes do mês de novembro, que já mencionou Jonathan, e teremos dados depois. Jonathan mencionou essa outra pesquisa para que os solicitantes que não apresentaram as suas solicitações, e era para ver porque e ali aparece então uma informação muito útil, mas o que interessa mais ao GAC, tem a ver em primeiro lugar com as solicitações baseadas nas comunidades, em toda a questão do processo, das cadeias de caracteres em conflito e também, os alertas precoces, isso é o que estamos trabalhando com maiores detalhes. Mas como estamos falando de questões de eleição e confiança dos consumidores, também nas medidas de proteção nas questões de confiança, ainda temos que esperar os aspectos da avaliação, para ver com mais detalhes.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito bem, há algum comentário, pergunta de parte dos membros do GAC? ECOWAS? Nigéria, muito bem.

NIGÉRIA: Muito obrigado pela apresentação, eu estava vendo esse slide, podemos colocar novamente na tela? Com respeito, conhecimento público dos novos gTLDs, eu vi que teve um aumento de 46% a 52%, de 2015 a 2016. Poderiam passar a fonte? De onde tiraram essa pesquisa, é uma questão geral, como é?

LAUREEN KAPIN: A fonte é Nielsen com o nível de índice de consumidores, e de registratários de consumidores também, índice de consumidores, e busca no Google os estudos da ICANN com respeito a Nielsen, eu vou encontrar essa informação. Esta informação por cada região. Ou seja, é uma, são os números gerais. Mas se fez em todas as partes do mundo esse relevamento, e a informações e especifica por cada região, se bem pode existir alguma diferença.

CHAIR SCHNEIDER: Algum outro comentário ou pergunta? CTU e depois Reino Unido.

CTU: Nigel Cassimire Em representação da CTU, houve alguma resposta específica reunida ou colhida, a respeito de por que esses solicitantes não submeteram as suas solicitações?

JONATHAN ZUCK: Como mencionei no começo, nós encarregamos a empresa AMGlobal, os representantes estão aqui no final da sala, que apresentou um relatório que levou em consideração que aqueles que preencheram as solicitações, as cadeias de caracteres e tentaram, ver quais eram as suas características, que entidades pediam novas cadeias de caracteres e também procuraram o mesmo tipo de entidades nos países da África, América Latina, Ásia e do Oriente Médio, que tem menos níveis de desenvolvimento, e procuraram aqueles possíveis solicitantes que não apresentaram as suas solicitações, ou requerimentos, como entenderão isso é bastante difícil, se concentraram na América Latina e também na América, ou fora da América Latina e tentaram de falar com diferentes entidades, através de entrevistas para ver qual dessas razões para o qual tinham apresentado as solicitações. Em primeiro lugar perguntavam qual é o novo programa dos novos gTLDs, mas também havia pessoas que tinham pouca informação completa. Por exemplo, eu não tinha uma boa ideia do custo, ou como era o processo. Quando vimos o relevamento do solicitante, vimos que uma grande proporção daqueles que sim tinham

apresentado solicitações tinham recebido ajuda externa para passar por este processo, e aqueles recursos não estavam a disposição para todos aqueles que estavam no Global. Então havia também períodos curtos para poder solicitar financiamento, então isso também impediu que muitos do nosso Global, não fizessem apresentações de solicitações. E também não estava bem claro qual o modelo de negócios para solicitar uma nova cadeia de caracteres. Eu suponho que no norte global, há maior informação sobre os possíveis solicitantes. Uma das recomendações fala justamente de ter uma melhor difusão externa para o sul global utilizando associações profissionais e outros meios de comunicação que não sejam utilizados de forma intensa, e ver também os estudos dos casos e modelos de negócios para entender melhor não só quais são os passos, a etapa do processo, mas também o custo do processo, e qual o valor de participar nesse processo. Estou fazendo um resumo muito breve, em realidade isso não mostra os pormenores em que entrou o estudo.

CHAIR SCHNEIDER:

Temos que respeitar os colegas do ALAC que já estão aqui, dou um minuto a dois, Reino Unido.

REINO UNIDO: Tenho duas perguntas, vocês identificaram algum motivo pelo qual se produziu esse aumento no conhecimento de 46% a 52% ou seja, há mais novos gTLDs que possam estar online, houve mais publicidade por parte dos operadores? E a segunda pergunta se relaciona com as cadeias de caracteres sensíveis, vocês mencionaram que a implementação se modificou, na implementação se modificou a verificação antes da delegação, há uma verificação pós delegação. Eu quero saber o motivo pelo qual se fez essa mudança.

EGITO: Retomando o que disse meu colega da Nigéria, a recomendação será a nível total ou haverá detalhe por região? E eu percebo que uma quantidade cada vez maior de consumidores das redes sociais, como o mercado de identidades, em contraposição aos nomes de domínio, e esse é um problema de onde eu provenho, isso se vê a nível global ou tem a ver com a distribuição geográfica em particular?

JONATHAN ZUCK: Houve várias questões se vermos em retrospectiva. Recomendo que leiam todo esse relatório de Nielsen, está disponível, está detalhado por região, tá online, isso também vai estar incluído nas conclusões do nosso relatório. Também pergunta sobre identidades alternativas online, é verdade que está crescendo o

uso dessas identidades online, alternativas ou redes sociais, nomes de domínio de terceiro nível, como Squarespace, WIX, esses são temas que realmente são tratados nessa pesquisa de Nielsen.

LAUREEN KAPIN:

No momento não temos os dados, são simplesmente perguntas, e essas são as respostas, com relação à pergunta sobre a verificação e validação, é uma correspondência muito detalhada mantida entre o GAC e o board de ida e volta, no que diz respeito a quão difícil poderia ser implementar o assessoramento do GAC tal como estava formulado, e é aqui onde o board, deu esse parecer com relação ao que considerava viável.

CHAIR SCHNEIDER:

Por favor, peço aos colegas de ALAC que se aproximem da mesa principal, temos cadeiras, e aproveito para agradecer os membros da equipe de revisão por essa informação tão útil. Quando estará o primeiro rascunho disponível para poder ver e comentar?

JONATHAN ZUCK:

Sim, o primeiro rascunho vai estar para o final do ano.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado.